



A verdade universal do fortalecimento da mulher

Oikocredit revela o resultado inicial de um estudo internacional de fortalecimento da mulher

AMERSFOORT, Países Baixos, 11 de junho /PRNewswire/ -- A Oikocredit considera essencial saber exatamente como um sistema financeiro justo afeta as vidas das pessoas a quem ele serve. Na primeira fase de um estudo internacional que abrange quatro países (Bulgária, Quênia, Peru e Filipinas), a Oikocredit examinou a noção do financiamento justo e do fortalecimento da mulher.

Para visualizar o press release de multimídia, acesse: <http://www.prnewswire.com/mnr/oikocredit/38715/>

Com entrevistas detalhadas, perguntamos o que o fortalecimento da mulher significa para os nossos clientes do sistema micro financeiro. O que é, como funciona e qual é a sua aparência? O conceito é uma noção do norte? Ou é genuinamente relevante para os pequenos empresários do sul?

O fortalecimento e o avanço da mulher fazem parte da tentativa da Oikocredit de avaliar de perto a performance social. Gostaríamos de saber que efeito real o sistema micro financeiro tem nos padrões de vida: acesso à educação, saúde e o impacto nas residências em geral.

A presidenta da diretoria da Oikocredit, Shobha Arole, disse que o estudo foi o primeiro passo para a garantia da contribuição da organização para com o fortalecimento da mulher através do trabalho em campo.

"Com a falta de acesso à educação básica, direitos econômicos e de propriedade, 70% da população pobre do mundo é de mulheres", disse a Dra. Arole. "Estes grupos são marginalizados, vítimas de violência e vulneráveis em todos os sentidos".

Com esta desigualdade, poucas mulheres têm a oportunidade de dar os primeiros passos para sair da pobreza. No entanto, a Oikocredit é de opinião que o fortalecimento da mulher é fundamental para o alcance do desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza de um indivíduo, da família e da comunidade.

Além disso, o fortalecimento econômico traz o fortalecimento social. O acesso ao crédito proporciona para as mulheres confiança, habilidades, respeito e status social.

O ministro do desenvolvimento holandês, Bert Koenders, disse que o fortalecimento da mulher é o centro do desenvolvimento. "O fortalecimento econômico e os direitos da mulher são interdependentes. Um reforça o outro", ele disse. "Com o uso das habilidades e qualificações econômicas, criaremos uma fundação mais forte para o crescimento econômico a longo prazo e contribuiremos para uma maior igualdade entre o homem e a mulher. E é em função disso que estou trabalhando. A (Oikocredit) está focada neste mesmo objetivo".

No final da primeira fase do estudo de fortalecimento da mulher da Oikocredit, os resultados indicam que, independentemente de onde você esteja e do que você faça, o fortalecimento da mulher é uma consequência primordial de um sistema financeiro justo. No contexto do sistema micro financeiro, o relatório resume o fortalecimento da mulher como o "progresso da capacidade da mulher fazer escolhas e de se tornar auto-suficiente, facilitado pela disponibilidade do sistema micro financeiro". Apesar de o conceito permanecer dinâmico, ele tem uma definição social e econômica universal.

Nesta ocasião de dúvida e incerteza econômica no mundo, é vital que respondamos às perguntas sobre a realidade do papel do sistema micro financeiro na redução da pobreza e no fortalecimento.

O resultado do estudo de Fortalecimento da Mulher será apresentado e discutido no simpósio da Oikocredit "Empowering Women - The Oikocredit Experience" (Fortalecimento da Mulher - a experiência da Oikocredit) no dia 11 de junho com uma participação prevista de 700 pessoas. Este resultado será a base para maiores estudos de casos nos próximos anos.

Fatos e dados principais

-- Em todo o mundo, 1,4 bilhões de pessoas vivem na pobreza (Dados do Banco Mundial de 2008).

-- 3.552 instituições micro financeiras reportaram alcançar 154.825.825 clientes em todo o mundo*

- Dentre estes clientes, 83,4% ou 88.726.893, eram mulheres.*
- Quase três bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso aos serviços financeiros básicos*.
- As mulheres com renda própria sustentam suas famílias e comunidades - proporcionando moradia, instalações sanitárias, serviços de saúde, educação e alimentos nutritivos.

*Relatório da Campanha da Cúpula de Microcrédito de 2009, em 31 de dezembro de 2007.

FONTE Oikocredit

-0- 11/06/2009